

A IDENTIDADE DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Maria Francisca da Silva (UFRJ)

masilva8@yahoo.com.br

Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold (UFRJ)

A identidade do professor de espanhol como língua estrangeira no CLAC – UFRJ com uso do referencial teórico sobre identidade, sujeito e ensino de língua estrangeira. O ponto de partida desta pesquisa surge na medida em que busco entender o processo de construção identitária do professor de espanhol como língua estrangeira – E/LE. A presente pesquisa surge pela necessidade de se analisar os processos identitários do professor do CLAC no ensino de E/LE. Parto do pressuposto de que o professor do CLAC encontra-se em processo de formação e docência, demonstrando uma identidade fragmentada e em constante estágio de modificações, proporcionado pela dinâmica da docência e formação. Destaco como objetivo analisar as práticas identitárias construída pelo professor de espanhol como língua estrangeira no Centro de Línguas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A metodologia usada foi os conceitos de identidade e sujeito relacionado ao processo ensino de língua estrangeira, assim como, o uso da entrevista através de tópicos serviu de suporte. A abordagem de questões identitárias requer um posicionamento sobre os conceitos de identidades já postulados por pesquisadores como Bauman (2005), Coracini (2007), Signorini (2006), Serrani-Infante (2007), conversam com o *corpus* recolhido durante entrevista com profissional do CLAC.